

Dinâmica de grupos e a (trans) formação de futuros psicólogos: um relato de experiência

RODRIGO BEIER CAMARATTA - Orientador: SERGIO ANTONIO CARLOS
Departamento de Psicologia Social e Institucional - Apresentação Oral e Pôster

A disciplina possui característica peculiar: a busca de aperfeiçoamento com participação de alunos e monitores a cada semestre em que é ministrada. O monitor é importante para a execução da tarefa e construção da estratégia utilizada para ensinar e aprender coletiva e dialeticamente. Busca-se instrumentalizar o aluno a exercer a função de coordenador de grupos experimentando-a ao longo do semestre entre seus pares de turma. Os alunos são agrupados arbitrariamente em grupos de no máximo 10 participantes que tem por tarefa aprender vivencial e teoricamente o processo grupal através da técnica do grupo operativo desenvolvida por Pichón Riviere. Cada grupo é observado por dois ou três monitores em todas as reuniões mais o professor alternadamente. Estas têm duração média de 1h50 e dois encontros semanais. O monitor tem por função auxiliar a coordenação a intervir efetivamente no grupo sempre em que um obstáculo estanca o processo de aprendizagem coletiva. Existem reuniões preparatórias destinadas aos coordenadores do próximo encontro do grupo que são coordenadas pelos monitores e têm o objetivo de dialogar sobre a análise do processo grupal e planejamento da coordenação. O último momento da monitoria em cada reunião é a avaliação da coordenação realizada nos últimos trinta minutos da aula. Há um espaço de reunião entre professor e monitores para discutir o andamento das aulas e pensar novas formas de intervenção. No decorrer do semestre, a evolução dos alunos no que concerne à análise crítica da própria realidade enquanto aluno e coordenador é notável através do incremento da qualidade dos trabalhos e coordenação. Deseja-se com este trabalho compartilhar um fazer pedagógico que julgamos diferente e entendemos necessário para a (trans) formação dos alunos de psicologia.